

Homenagem ao camponês Macarrão





Antônio Leocir Royer, o “Macarrão”, foi assassinado de forma covarde no dia 17 de janeiro de 2010 num bailão em Jarú. Ele tinha 43 anos, era casado e pai de 2 filhos. Macarrão nasceu no Paraná, era filho de camponeses e chegou em Jarú em 1983, com 16 anos.

Desde então, trabalhava como chapa e era muito conhecido na cidade.

Começou a participar da luta pela terra na tomada da fazenda Barlat (Canaã) em Ariquemes no ano de 2002 onde foi um dos pioneiros. Junto com outras famílias camponesas enfrentou várias dificuldades, entre elas a direção oportunista que em 2007 obrigava os camponeses a derrubar de machado para que desistissem de suas terras e eles pudessem vender os lotes a vontade. Macarrão não se dobrou e derrubou 2 alqueires de machado.

Em 2009 junto com outros 11 ativistas da LCP participou de uma panfletagem na cidade de Buritis de denúncia aos ataques covardes do Ibama na operação Arco de Fogo contra a população de Rio Pardo.

O Jornal Resistência Camponesa presta homenagens a Antônio, o “Macarrão” que lutou toda sua vida para que seus filhos vivessem com dignidade, longe do desemprego da cidade e da exploração do latifúndio.